

Pesquisa

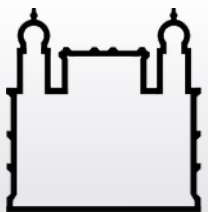
Violência Armada e Saúde

Coordenação
Fernanda Mendes Lages Ribeiro

Equipe
Mayalu Matos Silva
Cristiane Batista Andrade
Maria Mônica Silva do Nascimento
Camila Athayde de Oliveira
Isabel Cristina Lopes Barbosa
Brena Costa de Almeida

Claves

Departamento de Estudos Sobre Violência e
Saúde Jorge Careli/Ensp/Fiocruz



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
SERGIO AROUCA
ENSP

CLAVES
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS SOBRE
VIOLÊNCIA E SAÚDE JORGE CARELI

Sobre a pesquisa

A pesquisa "Conflitos armados e saúde - investigando os sentidos e os impactos da violência entre moradores e trabalhadores da Saúde e da Educação em Manguinhos/Rio de Janeiro/RJ - estudo de caso", realizada entre 2019 e 2020, objetivou produzir evidências científicas sobre os impactos da violência armada (VA) na saúde da população moradora e trabalhadora da educação, saúde e organizações da sociedade civil de Manguinhos, assim como sobre o funcionamento dos serviços, e promover debates acerca de estratégias de enfrentamento à VA e de proteção e cuidado à saúde.

Saiba +

<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/43349>

Você sabe o que é violência armada?

Ela é caracterizada pela violência real ou em ameaça com uso de armas de fogo, contra indivíduos ou grupos. **Inclui uma série de manifestações como tiroteios, confrontos, "balas perdidas", atuação de snipers, ostensividade da exposição de armas, ameaças com armas para controle do território ou roubos, uso de explosivos como granadas e bombas, entre outras.** A VA atinge as pessoas e tem impactos diretos e indiretos no território, **afetando** espaços comunitários como praças, comércios, escolas e serviços de saúde. No caso de Manguinhos, é protagonizada por grupos armados com domínio de território, as chamadas facções criminosas, que atuam no comércio varejista de drogas e armas e as forças de segurança pública civis e militares, sobretudo as polícias.



Muitas favelas cariocas têm índices alarmantes de violência armada

Já parou pra imaginar seus impactos na vida de trabalhadores e moradores de favela?

A pesquisa registrou:

- Obstáculos ao pleno funcionamento dos serviços e constante interrupção de rotinas, danos aos equipamentos, suspensão de atividades comunitárias e fechamento total ou parcial de unidades.
- **Efeitos nocivos à saúde física e mental de quem vive e trabalha em Manguinhos:** sensação permanente de insegurança e vulnerabilidade, violações e ameaças de violações de direitos, restrições ao acesso à saúde e educação, elevado sofrimento psíquico, nervosismo, medo, tensão, estresse, desânimo, taquicardia, dores de cabeça e de estômago, sensação de desgaste, impotência, esgotamento emocional, alto grau de estresse e exaustão, episódios de pânico, sintomas difusos, quadros psicopatológicos como transtornos de ansiedade e depressão.

"O que vim trazer hoje é um relato do que o Estado faz com a saúde mental das pessoas. Os agentes da lei hoje nos deixam doentes, eles não protegem. Eles trazem a sensação de insegurança constante, quando estão dentro da comunidade temos a sensação de que a qualquer momento podemos ser agredidos ou mortos por bala perdida "

Leandro Santos, Comunicador Popular

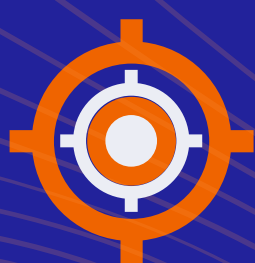
Live Juventude, "guerra às drogas" e violência armada: um debate a partir de Manguinhos, Canal Violência e Saúde



<https://www.youtube.com/channel/UCujx0VR8E5MrsktbrWzOf0w>

Você sabe qual é a relação entre a política de segurança pública e a violência armada?

Tema complexo! A política de segurança pública brasileira vem sendo guiada pelo "ideário de guerra às drogas baseado no enfrentamento bélico do varejo de substâncias consideradas ilícitas visando sua eliminação e a construção de uma "sociedade livre das drogas". Essa política é levada a cabo, sobretudo, nos espaços favelizados das grandes cidades e atinge os que ali habitam e, em menor medida, também os que trabalham. Cotidianamente, tais ações violam direitos humanos como à liberdade de ir e vir, à educação e ao trabalho, além de representar riscos concretos à vida. **Apesar das consequências da "guerra às drogas" nos territórios de favela e na vida de seus moradores, não conseguimos ainda avançar em um debate público que discuta a questão das drogas como problema de saúde pública, para além da questão estrita da segurança.**



Será que o problema das drogas está só na favela?

É possível elaborar estratégias de proteção à violência armada?

A solidariedade entre moradores e trabalhadores é destacada como fundamental nas ações de proteção e na produção de cuidado. No entanto, é necessário o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento que valorizem e fortaleçam ações da sociedade civil organizada e que construam canais de apoio psicológico e espaços de fala. **Evidencia-se, também, a necessidade de revisão de políticas de segurança pública, como a de controle de armas e drogas, e a valorização de políticas promotoras de saúde, como de habitação, saúde, educação, lazer e cultura.**

Quer saber mais sobre o tema



A pesquisa Violência Armada e Saúde produziu uma série de produtos de divulgação e comunicação científicas.



Tenha acesso a todo material no link abaixo para conhecer melhor esse debate.



<https://linktr.ee/fernandamlr>

Sumário dos produtos

Sumário executivo - apresenta os principais resultados da pesquisa.

Banners - apresentam os principais resultados de forma sintética objetivando dar maior visibilidade e ampliar os debates. Organizados por séries, no total de 7, a partir dos temas mais relevantes.

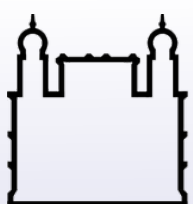
Rodas de conversa - No formato de lives, visam ampliar o debate sobre o tema, em parceria com instituições de ensino e pesquisa, coletivos de pesquisadores e trabalhadores, organizações da sociedade civil, movimentos sociais e moradores de Manguinhos.

- Violência Armada e Favela: diálogos entre Manguinhos e Maré.
- Conflitos armados e saúde em Manguinhos.
- Violência Armada e COVID-19.
- Produção de conhecimento e ativismos: Jovens Investigadores em Juventude e Saúde.
- Povo x Estado.
- Violência, Saúde e Favela.
- Encontros CAPI: Violência e Saúde Mental.
- Luta e resistência das mães e familiares de vítimas de violência de Estado.
- Juventude, Guerra às Drogas e Violência armada: Um debate a partir de Manguinhos.

Documento Síntese das Lives.

Tem dúvidas ou quer mais informações?

vasaude.claves@gmail.com



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
SERGIO AROUCA
ENSP

CLAVES
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS SOBRE
VIOLÊNCIA E SAÚDE JORGE CARELI